

CONFIANÇA DO CONSUMIDOR AUMENTA EM DEZEMBRO

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) calculado para o município de Chapecó-SC apresentou um aumento de **8,04 pontos** em dezembro. Para este mês, a confiança dos consumidores é de 93,04 pontos ao passo que em novembro foi de 85,00 pontos, representando um acréscimo de **9,46%**.

“Após as quedas consecutivas nos meses de julho e agosto, os consumidores chapecoenses voltaram a se sentir mais confiantes com relação às condições econômicas atuais e futuras, tanto do seu núcleo familiar quanto para o país como um todo. Esse cenário otimista pode ser resultado do fim das incertezas do processo eleitoral e da expectativa futura com relação ao novo governo.” ressalta a Prof.^a Cássia H. Ternus, responsável pela pesquisa.

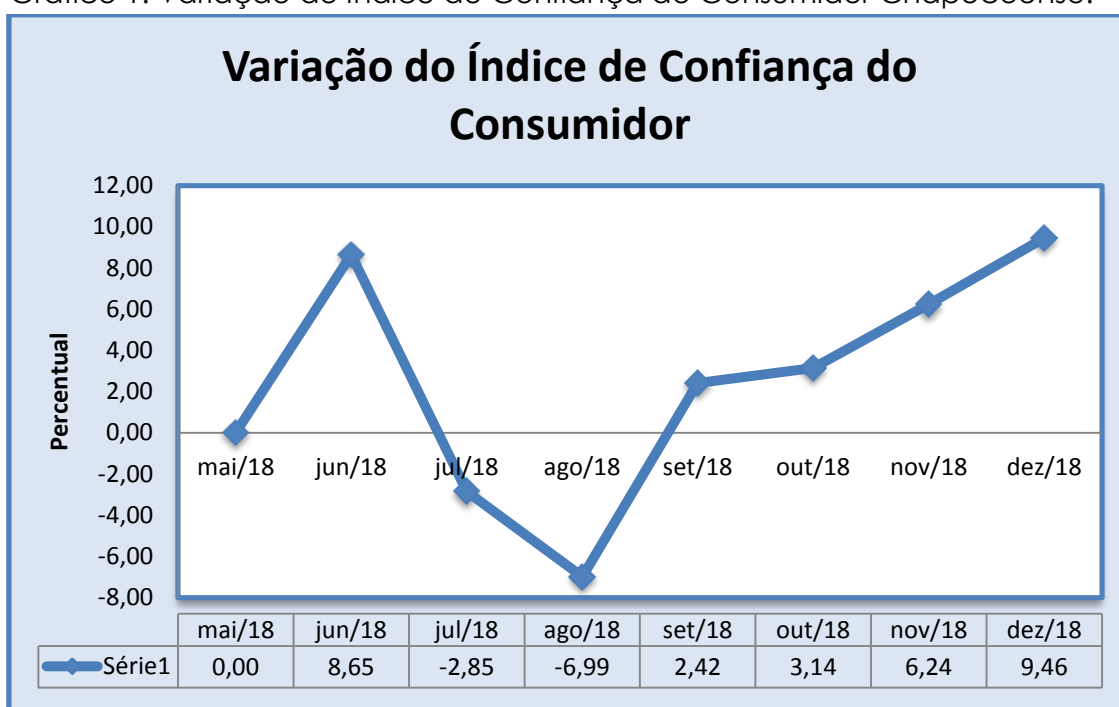
Nesse contexto, o curso de Ciências Econômicas juntamente com o Sindicato do Comércio – Sicom, por meio do Sicom Pesquisas, divulgam o boletim com os resultados para o Índice de Confiança do Consumidor (ICC), Índice de Condições Econômicas (ICE), Índice de Expectativas de Consumo (IEC) e o Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC). A pesquisa foi adaptada da *Survey of Consumers da Michigan University*¹ para a realidade do município de Chapecó e utiliza como base o mês de abril de 2013².

¹ A pesquisa pode ser observada verificada no site: <http://www.sca.isr.umich.edu/>

² A confiança do consumidor foi mensurada, com periodicidade mensal, entre 2012 e 2016 pelo curso de Ciências Econômicas da UnoChapecó, fato que valida o instrumento e permite utilizar a base histórica como referência para o cálculo.

Para o mês dezembro, a amostra foi composta por 122 mulheres e 110 homens de diversas faixas etárias e classes de renda. A análise é segmentada também pelas características individuais dos consumidores: **gênero**, **idade** e **renda**. O levantamento foi realizado entre os dias 13 a 29 de novembro. O gráfico 1 apresenta a variação mensal do ICC.

Gráfico 1: Variação do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense.



Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

A elevação na confiança dos consumidores no mês de dezembro foi puxada pela confiança da população com renda entre os R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 (17,60%) e das pessoas com idade entre os 24 a 45 anos (16,88%). Mesmo com o aumento geral no ICC, a única classe que apresentou queda na confiança para o mês de dezembro foi referente às pessoas com idade entre os 45 anos a 65 anos (- 2,52%). O comportamento dos consumidores segmentado por características pode ser observado na Tabela 1, a seguir.

Tabela 1: Histórico do Índice de Confiança do Consumidor Chapecoense

Especificações	Índice de Confiança do Consumidor - ICC							
	Período							
	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18
Geral	77,15	83,82	81,44	75,74	77,57	80,01	85,00	93,04
	-	8,65%	-2,85%	-6,99%	2,42%	3,14%	6,24%	9,46%
Mulheres	76,08	76,15	77,74	71,25	69,55	76,02	75,35	85,72
	-	0,09%	2,08%	-8,34%	-2,38%	9,29%	-0,88%	13,76%
Homens	70,63	84,48	77,71	72,69	77,64	76,13	85,65	91,54
	-	19,61%	-8,02%	-6,46%	6,81%	-1,95%	12,51%	6,88%
Até 24 anos	75,33	83,67	78,01	78,61	73,05	77,35	78,35	87,23
	-	11,07%	-6,75%	0,76%	-7,07%	5,88%	1,29%	11,34%
24 a 45 anos	77,09	80,66	75,07	72,80	74,43	75,40	77,58	90,68
	-	4,62%	-6,93%	-3,02%	2,24%	1,30%	2,89%	16,88%
45 a 65 anos	66,87	77,01	83,91	66,62	75,55	80,73	89,82	87,55
	-	15,17%	8,96%	-20,60%	13,40%	6,86%	11,25%	-2,52%
Acima de 65 anos	61,54	75,38	83,76	54,70	76,92	79,81	100,01	108,05
	-	22,50%	11,11%	-34,69%	40,63%	3,75%	25,31%	8,05%
Até R\$ 1.500,00	81,23	82,01	73,87	71,93	74,07	78,13	74,67	82,03
	-	0,96%	-9,93%	-2,63%	2,98%	5,48%	-4,43%	9,86%
De R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00	66,66	74,49	76,87	69,96	71,56	71,56	75,57	88,87
	-	11,74%	3,20%	-8,99%	2,30%	0%	5,60%	17,60%
Acima de R\$ 3.000,00	68,72	86,84	82,56	68,03	75,40	75,85	92,24	95,73
	-	26,37%	-4,94%	-17,60%	10,84%	0,59%	21,61%	3,79%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

COMPORTAMENTO DOS SUBÍNDICES

A partir da descrição do comportamento do Índice de Confiança do Consumidor, parte-se para a análise dos principais resultados dos índices que o compõe: **Índice de Condições Econômicas (ICE)** que mensura como os consumidores avaliam suas finanças e a conjuntura do país comparando-as com os últimos 12 meses, nele o consumidor compara sua atual situação com a do passado recente, avaliando de forma positiva, igual ou negativa. **Índice de Expectativas de Consumo (IEC)** avalia quais são as expectativas do consumidor com relação aos próximos 12 meses, ou seja, como o consumidor avalia suas oportunidades de negócios, consumo e de conjuntura nacional para o futuro, fornecendo uma previsão do comportamento da demanda

agregada municipal nos próximos meses. Além destes, realiza-se o cálculo do **Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC)**, que avalia o grau de endividamento e inadimplência dos consumidores chapecoenses no mês de referência da pesquisa, sendo útil para avaliar a capacidade de pagamento e aquisição de novas dívidas por parte dos agentes econômicos.

O Índice de Condições Econômicas (ICE) apresentou aumento de **13,44%** comparado ao último mês (novembro), atingindo o valor de **71,01 pontos**. Os resultados que contribuíram para esse aumento foram dos consumidores entre a classe de renda dos R\$ 1.500,00 a R\$ 3.000,00 (38,28%) totalizando 75,75 pontos e das pessoas com idade entre os 24 anos a 45 anos (32,54%). Mesmo com o aumento geral no sub índice, alguns dos consumidores avaliaram negativamente suas finanças nos últimos doze meses. Esses consumidores foram às pessoas com faixa etária entre os 45 anos a 65 anos (-19,40%), as pessoas com renda abaixo dos R\$ 1.500,00 (-4,07%) e as pessoas com idade superior aos 65 anos (-2,06%).

Com relação ao comportamento do Índice de Expectativas de Consumo (IEC), houve um aumento de **7,91%** para o mês de dezembro, totalizando **106,58 pontos**. Os consumidores que estão com uma expectativa financeira positiva para os próximos doze meses são as pessoas com renda abaixo dos R\$ 1.500,00 (15,94%), seguido pelas mulheres (15,36%) como também as pessoas com idade acima dos 65 anos (13,71%).

O Índice de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (IEIC) permite sondar o nível de obrigações a pagar ou em atraso que o consumidor possa ter, como por exemplo: cartão de crédito, cheque especial, crédito em lojas, crédito consignado, financiamento de carro/moto, casa e outras dívidas.

O IEIC apresentou elevação de **8,38%**, em novembro representava 132,66 pontos aumentando para **143,78 pontos** em dezembro. Dentre os 232 consumidores entrevistados, 64% estão com alguma obrigação a pagar, dentre estas obrigações o cartão de crédito (52%) aparece em primeiro lugar seguido pelos créditos em lojas (41%).

Os consumidores que disseram estar inadimplentes (obrigações com mais de 30 dias em atraso) aumentaram de novembro para dezembro de 2018. Em dezembro, o percentual de pessoas inadimplentes é de 9,7% do total dos entrevistados ao passo que em novembro eram 8,1% dos entrevistados endividados. Dentre as principais obrigações em atraso no mês de dezembro, o crédito em lojas foi a principal citada (31,8%). A Tabela 2 apresenta a evolução dos sub índices que são obtidos a partir do ICC.

Tabela 2: Sub Índices que compõem o Índice de Confiança do Consumidor.

	Mai/18	Jun/18	Jul/18	Ago/18	Set/18	Out/18	Nov/18	Dez/18
Índice de Condições Econômicas	59,87	70,58	79,62	59,35	55,76	58,85	62,60	71,01
	-	17,90%	12,80%	-25,46%	-6,05%	5,55%	6,37%	13,44%
Índice de Expectativas de Consumo	87,77	91,95	82,55	85,91	90,98	93,01	98,77	106,58
	-	4,76%	-10,22%	4,06%	5,90%	2,23%	6,19%	7,91%
Índice de Endividamento e Inadimplência	135,50	146,60	145,76	133,45	145,00	148,68	132,66	143,78
	-	8,19%	-0,57%	-8,45%	8,65%	2,54%	-10,78%	8,38%

Fonte: Curso de Ciências Econômicas/Unochapecó e Sicom Pesquisas.

EXPECTATIVA DE CONSUMO PARA O NATAL

O Natal vem chegando e traz consigo o desejo de presentear as pessoas que nos são especiais. Nesse espírito de Natal, os consumidores estão dispostos a gastar em média **R\$ 393,95** com os presentes. Entrem os entrevistados, 177 pessoas disseram estar dispostas a presentear e 45 pessoas disseram que não iriam presentear ninguém nesta data.

Em média, os consumidores chapecoenses pretendem presentear 04 (quatro) pessoas neste Natal. Destas, a maioria serão crianças seguidas pelos adultos. De acordo com os entrevistados, a maioria possui intenção de realizar o pagamento dos presentes em dinheiro, ainda, 24 (vinte e quatro) entrevistados disseram que iriam utilizar o 13º salário para a aquisição dos presentes como também para a preparação da ceia de Natal.

Por fim, com relação ao recebimento do 13º salário, 31% das pessoas entrevistadas disseram que não recebem o mesmo. Das pessoas que irão receber, 34,2% disseram que pretendem poupar ou investir o valor e 13,6% irão utilizar deste benefício para o pagamento e quitação de algumas obrigações.

Realização e entidades envolvidas

Bruna Furlanetto
Cássia Heloísa Ternus
Dilaine Cristina Busnello
Valsir Machado da Silva Junior
Fábio Júnior Piccinini

Coordenadora do projeto
Prof.ª Responsável
Técnica em pesquisas
Bolsista de pesquisas
Sicom - Pesquisas